

EDITORIAL

Olá amigo leitor,

O mês de julho foi embora, mas não sem deixar valiosas lições para nós. Uma delas é que o Papa Francisco fez com que tomasse vida a frase que muitos de nós já ouvimos e que mais do que nunca fez diferença. Sabe que frase é essa?

Pois bem, é aquela que diz que as palavras comovem, mas os exemplos arrastam. Quem não se sensibilizou, emocionou e teve a sua fé revigorada com a energia, o amor misericordioso e a compaixão expressos pelo Papa Francisco em suas palavras e em seus gestos?

Neste Fermento do mês de agosto, somos chamados a olhar para os exemplos que temos dado, seja em nossas famílias, seja ao participar dos Grupos de Reflexão ou de pastorais, movimentos e tantas outras atividades na igreja. É imprescindível que voltemos o olhar para o nosso testemunho. Agosto é intitulado o mês das vocações e muito se fala a respeito disso; no entanto, a nossa primeira vocação é o amor.

Neste sentido, não nos cansemos de exortar, orientar e expressar os nossos pensamentos e sentimentos, mas com a certeza de que o que vai fazer diferença na vida do outro são os exemplos que damos no nosso dia a dia.

Aprendamos com o nosso Pastor, Papa Francisco, e saibamos equilibrar o nosso agir com o nosso falar.

Boa leitura!

GRUPOS DE REFLEXÃO: UM JEITO DE SER IGREJA

reprodução da internet



Para que sejamos uma Igreja Viva, precisamos estar unidos a Cristo de tal forma que participemos de seu modo de ver o mundo, do seu jeito de se relacionar com o Pai e do seu compromisso com a vida para todos. O Grupo de Reflexão nos ajuda a fazermos este encontro com Jesus, pois nos reunimos em torno da Palavra de Deus. É comparado à mata da nascente, que, cercada de árvores, permite a formação de pequenos “olhos d’água”, e assim garante a vida do rio.

Em nosso último encontro de formação, com o João Rezende, refletimos sobre a importância dos Grupos de Reflexão. O Sr. José Egydio, da comunidade Sagrado Coração de Jesus (Paraíso), os comparou aos microrganismos envolvidos na compostagem, técnica em que os microrganismos, após serem cuidadosamente cobertos, transformam a matéria orgânica, isto é, restos de comida, esturme e folhas secas, em adubo.

Jesus nos deixou o grande exemplo de como valorizar a “compostagem”,

uma vez que não fazia distinção entre as pessoas. Ao escolher os doze Apóstolos (Mc 3,13-19) não o fez pelo que cada um era, mas pelo que seriam a partir do discipulado. Aos nossos olhos, vários deles não possuíam perfil missionário, mas Ele soube valorizar e aproveitar o que cada um trazia de bom dentro de si. A partir da convivência e do aprendizado que adquiriram com Jesus, tornaram-se grandes evangelizadores.

O Grupo de Reflexão também deve ser um lugar onde cada membro tenha seu espaço e seu valor. Lembremos sempre que, dentro dos frutos que caem das árvores, dando a sensação de estarem podres, existem sementes que, sendo acolhidas, estão prontas para germinar e dar belos frutos! Participemos dessa compostagem acolhendo cuidadosamente a Palavra de Deus, e junto com ela, cada membro dos grupos de reflexão de nossas comunidades.

Maria Aparecida de O. Barros
Coordenadora paroquial da Dimensão Comunitária

Ivanete Felix de Siqueira Nunes
Coordenadora paroquial da Dimensão Missionária

“O Grupo de Reflexão nos ajuda a fazermos este encontro com Jesus, pois nos reunimos em torno da Palavra de Deus.”

Aconteceu na Paróquia de Fátima...

SEMANA MISSIONÁRIA E JMJ

Entre os dias 16 a 28 de julho, a Igreja no Brasil viveu a Semana Missionária e a Jornada Mundial da Juventude. Foi uma ocasião privilegiada de viver a fé a partir da juventude.

Veja, abaixo, os depoimentos de alguns jovens da nossa paróquia que participaram intensamente destas atividades.

“É difícil resumir em poucas palavras o que vivenciei durante a Semana Missionária e a JMJ no Rio, quando lembro só me vem à cabeça o que o Papa Francisco deixou de mensagem na missa de envio “Ide, sem medo, para servir”. Medo, indecisão, expectativa são sentimentos tão recorrentes na vida de qualquer jovem. No meio de 3,5 milhões de pessoas quem não teve medo de se perder? Quem não ficou indeciso na hora de faltar à aula para participar da semana missionária? Quantas expectativas temos agora depois da jornada? Em particular, participei apenas da vigília e da missa de envio, dormi na praia de Copacabana, peguei filas quilométricas, carreguei bolsas pesadas por bastante tempo. O que fica disso tudo é a certeza de uma fé renovada, o desejo de servir cada vez mais, porém, agora, sem medo.”

Geovane Macedo



“No dia da missa de envio, no momento da homilia o papa falou para todos ali que fossem professar a Palavra de Deus e tudo aquilo que aprendemos em nossas paróquias, comunidades, e dioceses... A JMJ foi, pra mim, um modo que Deus usou para me chamar para viver a comunhão verdadeira de espírito e mundo. Descobri as respostas das minhas maiores perguntas sobre o futuro que terei de realizar. E aos que não foram, terão mais chances, Deus mostrará o caminho que você deverá trilhar. Eu agora, renovado, irei e lutarei para fazer discípulos entre todas as nações.”

Lucas de Oliveira

“Foram duas semanas incríveis, nas quais pude conviver, principalmente, com os noruegueses, conhecer seus cantos, suas orações e aprender muito com a sua fé. Pudemos partilhar experiências e nos divertir bastante! Além disso, tive a alegria de receber um presente: fui convidada a me juntar aos noruegueses na JMJ. E fui! Foi uma semana incrível de muita oração e momentos muito bonitos. Aprendi que ninguém melhor do que um jovem para evangelizar outro jovem. E é isso que pretendo fazer com muita alegria e motivação: evangelizar!”

Maria Clara Silva



fermento expediente

Informativo **FERMENTO** da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Periódico mensal com distribuição gratuita

Equipe editorial: Ailton Adriano, Cândida Maria Martins, Elida Cupertino Faria, Maria Do Carmo Silva Santos, Sérgio Antônio dos Santos e Pe. Wander Torres Costa

Colaboradores: Claudete de Freitas da Silva, Ivanete Felix de Siqueira Nunes, Maria Aparecida de O. Barros e Odésimo da Paixão

Diagramação: Sérgio Antônio dos Santos
Impressão: Tribuna Editora Gráfica
Tiragem: 2000 exemplares

Praça José Santana, s/n - Bairro de Fátima
CEP: 36570-000 - Viçosa - MG - Tel: (31) 3891-1978
E-mail: parfatima@yahoo.com.br
Site: www.parfatima.com.br

É TEMPO DE OLHAR PARA a FAMÍLIA!



reprodução da internet

Contrariando os que afirmam ser o mês de agosto um mês de agouros, aquele mês em que as noivas não desejam se casar e tantas outras superstições; para nós, cristãos católicos, iniciamos um mês de profundas reflexões. Primeiramente, damos ao mês de agosto uma ênfase maior às vocações e, juntamente, a este tema também somos convidados a pensar, um pouco mais sobre a família e os desafios que ela vem enfrentando, assim como em seu papel em nossa sociedade.

Buscando auxiliar-nos neste exercício de reflexão e oração pelas famílias, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promove, anualmente, a Semana Nacional da Família. Semana esta que nos oferece uma oportunidade de repensarmos esta instituição, no quanto ela representa e pode vir a representar para a constituição pessoal e social do indivíduo.

O Catecismo da Igreja Católica nos

ensina que “a família é a célula originária da vida social” (CIC 2207), ou seja, é com ela que deveríamos aprender a conviver uns com os outros, a dividir a vida, a respeitar o próximo e com ele nos comprometer. Todavia, se olharmos a realidade à nossa volta, podemos compreender que são muitos os desafios propostos à família, certo?

“é preciso voltar nossa atenção e prece para a base...”

Diante disso, é preciso voltar nossa atenção e prece para a base, uma vez que, como nos ensina a Palavra de Deus, uma casa jamais se manterá de pé se não tiver sido edificada sobre a rocha (Mt. 7).

Por fim, é então, com este desejo de rever a base e, então, fortalecê-la que os convido a participar bem deste mês de agosto, pensando nele como uma feliz oportunidade de intercessão por sua família, assim como pelas famílias de nossa comunidade.

Claudete de Freitas da Silva
Coodenadora dos Movimentos Eclesiais

Olhar Pastoral

Aprofundar o debate em favor da misericórdia

Neste mês em que celebramos a semana nacional da família queria apresentar algumas breves reflexões sobre um tema que, vira e mexe, aparece, não de modo teórico, mas real e pastoral em nossa vida eclesial: os casais que vivem em segunda união.

Esses irmãos e irmãs vivem a fé, participam das atividades comunitárias e paroquiais, transmitem a fé a seus filhos e filhas. Contudo, ainda parece ser um tabu falar sobre tal tema. Discriminação, preconceito, moralismos aparecem como obstáculos a um olhar mais terno, compreensivo, fraterno e misericordioso.

O papa Francisco disse, na entrevista concedida no vôo de volta do Brasil para Roma que vivemos o tempo da misericórdia. Ao ser perguntado sobre a questão da comunhão àqueles que vivem em segunda união afirmou: “(...) eu acho que é necessário estudar isso na totalidade da pastoral do matrimônio. E por isso é um problema. Mas eu acho que este problema deve ser estudado no quadro da pastoral do matrimônio. E, para isso, temos duas coisas: primeira, um dos temas a consultar a estes oito cardeais do Conselho dos Cardeais, com quem nos reuniremos nos dias 1, 2 e 3 de outubro, é como avançar na pastoral do matrimônio, e este problema será lançado lá. E uma segunda coisa: esteve comigo, quinze dias atrás, o secretário do Sínodo dos Bispos, para ver o tema do próximo Sínodo. O tema seria antropológico, mas olhando-o de um lado e de outro, indo e vindo, encontramos este tema antropológico: a fé como ajuda no planejamento da pessoa, mas na família para se debruçar depois sobre a pastoral do matrimônio. Estamos a caminho de uma pastoral do matrimônio um pouco mais profunda.” Que a misericórdia triunfa sobre o juízo!

Padre Wander Torres Costa
Pároco

8ª Assembleia: É Hora de Revisar



arquivo paroquial

Momento de oração durante a 8ª Assembleia

Em setembro de 2013, celebraremos o segundo aniversário da 8ª Assembleia Paroquial de Pastoral, que aconteceu por consequência das discussões nos Grupos de Reflexão em torno dos temas: Fazer memória para construir uma nova história; Descentralização pastoral e ministérios leigos; Comunidade, lugar de unidade e serviço; e Igreja comprometida com a sociedade a partir dos pobres.

Por meio dos Grupos de Reflexão, em primeira instância, vários paroquianos avaliaram a Assembleia anterior, levantando sugestões de atuação Pastoral para a 8ª Assembleia. Após isso, a

preparação se fortaleceu com as assembleias comunitárias e, por fim, todos puderam participar efetivamente da Assembleia Paroquial.

O resultado dela é que os delegados (pessoas indicadas nas assembleias comunitárias) assumiram o compromisso de construir um projeto que atendesse as necessidades paroquiais. Assim, com a graça de Deus, as propostas foram surgindo e o projeto foi tomando corpo.

O trabalho foi fundamentado, principalmente, nos rostos dos excluídos apresentados pelas comunidades. Com isso, o lema da assembleia se transformou no compromisso comum de que ninguém se sentisse excluído, mal amado, rejeitado ou esquecido.

Com o desejo de melhor servir como discípulos missionários de Jesus, nos reuniremos para avaliar a caminhada destes dois anos e, assim, acertar o passo para mais um ano a fim de alcançarmos ou aproximarmos o máximo possível do objetivo de sermos uma igreja missionária comprometida com o evangelho, testemunhas fiéis de Jesus Cristo.

Odésimo da Paixão

Representante da 8ª assembleia paroquial de pastoral

Agenda Pastoral - Agosto de 2013

Dias 01 a 15 - Início do ano catequético - Visita às famílias dos catequizandos em todas as comunidades.

Dia 09 - Reunião dos coordenadores comunitários de catequese, às 19:30, comunidade de Fátima.

Dia 10 - Reunião com os crismandos do Setor Fátima, às 15:00, centro paroquial de pastoral.

Dia 11 - Reunião com os crismandos do Setor Nova Viçosa, às 15:00, igreja de Nova Viçosa.

Dia 16 - Início dos encontros catequéticos (a partir do dia 16), em todas as comunidades.

Dia 17 - Repasse da Semana de Forma-

ção para Catequistas (SERFORC), 09:00 às 15:00, igreja Matriz da paróquia São João Batista.

Dia 18 - Festa Sagrada Família, às 16:00, centro catequético.

Dia 18 - Chá dos dizimistas, às 18:00, comunidade Paraíso.

Dia 25 - Dia do Catequista em nível regional, Ponte Nova.

Dia 25 - Festa de São Bartolomeu, às 16:30, Palmital.

Dia 28 - Reunião da Dimensão Litúrgica, às 20:00, comunidade de Fátima.

COMUNHÃO E SOLIDARIEDADE

A experiência da Semana Missionária que antecedeu a JMJ foi algo marcante na vida da Igreja em Viçosa com a presença dos irmãos e irmãs, vindos da Noruega. Impressionou-nos a comunhão das paróquias, a sintonia e a solidariedade dos leigos, a comunhão dos povos, a acolhida das famílias e comunidades, a alegria de vivermos aqueles dias que foram cheios de sentido e graça.

Quão emocionante e profética foi a celebração de encerramento e envio na noite de sábado, como que coroando tudo aquilo que marcou o nosso encontro de fé ao longo de toda aquela semana.

Depois veio a Jornada Mundial da Juventude - JMJ no Rio de Janeiro. Ocasão de contemplarmos, ainda que pelos meio de comunicação, em comunhão com os nossos que lá estavam, os vários rostos da nossa juventude, ao redor do Papa Francisco. Em nome de Jesus Cristo, Francisco aqui veio para confirmar na fé a igreja no Brasil e externar, em gestos e mensagens, um novo rumo da história da Igreja.

Em meio à Semana Missionária e a JMJ, surgiu um fato inusitado em Viçosa, que foi a expulsão do vereador Marcos Nunes pela direção do seu partido. Pensei que seria descabido tratar da questão nesta coluna, mas Marcos Nunes é membro da nossa comunidade paroquial, participa da vida eclesial da paróquia e da arquidiocese e tem sido testemunha do Reino em seu mandato de vereador.

Quando se assume a radicalidade do Evangelho em sua vida, a pessoa exige de si mesma uma atuação séria, ética, profética e promotora do bem comum em todas as suas ações. Por vezes, isso lhe custa muito; a alguns, a própria vida. Antes, porém, enfrenta inveja, inverdades, ciúme, perseguição, traição, arrogância.

A presença do Papa Francisco entre nós nos animou a professarmos uma fé encarnada na realidade em que nos situamos, uma fé que liberta e não aliena. Esforcemo-nos, pois, para que sejamos uma igreja parceira dos pobres, fiel ao Deus dos oprimidos.

José Oscar Salgado
Coordenador Paroquial



PROCLAMAS

Com a bênção de Deus, querem se casar:

Eduardo P Rosado e Vera L Imaculada Pereira

Maurilio A Possi e Renata M M R Araujo Possi

Edvaldo M Guimarães e Nirlene G Ribeiro

Páblisson Araújo Silva e Josélia Godoy Portugal

Luiz Antônio Lopes e Eliana do Carmo

Tiago de Hollanda Ayupe e Bruna Almeida Leão

Caso alguém saiba de qualquer impedimento, favor comunicar ao pároco.